APM
Série: 1.2
Cx: 08
Doc: 116

1897/07/10

04 páginas escritas

BIBLIOTHECA NACIONAL

SECÇÃO DE MANUSCRIPTOS, 10 de julho de 1897

Illustre am.° Snr. Dr.
José Pedro Xavier da Veiga.

Só ante-hontem chegou ao meu poder a sua prezada carta de 30 do passado. Involuntariamente fui eu proprio a causa da demora do recebimento, como passo a expôr-lhe p.a minha justificação.

Tendo-me encarregado de escrever uma bibliographia especial dos trabalhos do grande P.e An-

tonio Vieira, para commemoração do 2º centenario da sua morte, ha cêrca de um mez estou trabalhando fóra da Repartição, percorrendo as Bibliothecas dos Conventos e particulares, em busca de edições que não se encontram na Bibl. Nac.al

Da Bibl. remetteram-me a sua carta p.a o Gabinete Portuguez de Leitura, no mesmo dia em que passei-me d'elle para a Bibliotheca dos Jesuitas. Aqui demorei-me dias, só voltando ao Gabinete no dia 8. Voltei immediatamente á Repartição, em procura das cartas anteriores, a que se refere o amigo. Nenhuma outra ahi foi entregue, a não ser a de 19 de Abril, relativa ás encommendas dos ultimos documentos (os citados nos vols. IV e XV. do Cat. de mss.)

Todos estes já foram copiados; e bem assim o relativo á Acclamação de D. Pedro I no Arrayal do Tejuco em 1822.
Este ultimo é da primeira encommenda, e não havia sido encontrado em tempo, conforme aviso que lhe remetti.

Para effectuar a remessa (d'ellas) aguardava apenas a entrega das do Instituto; só isso deu motivo á demora das minhas cópias.

Meu sobrinho completou aquellas cópias muito antes de ser dado

a auctorização official do Instituto (esta informação é reservada), e isso graças á bôa vontade do Bibliothecario.

D'ahi em diante tem esperado uns dois mezes pelo menos, sem conseguir que o 1º Secretario (Snr. Raffard) permitta a sahida das cópias. Elle vai protelando o negocio, dizendo que não pódem sahir sem a ~~devida~~ conferencia d'elle (q. ninguem pediu); e tem adiado esta indefinidamente, promettendo sempre fazel-a em breve.

Ha neste ponto um mysterio que conseguimos desvendar. Ha excessiva rivalidade entre o Secretario e o digno Presidente do Instituto. Aquelle pretende annullar a este, e considera o Instituto como res sua. Uma verdadeira guerra do alecrim e da mangerona! O Snr. Raffard não gostou de que V. S. se dirigisse ao Presidente; queria que officiasse a elle!!! (Não é supposição minha; o Snr Raffard disse-o bem claramte. ao meu sobrinho.) D'ahi a origem das protelações.

Julgo que o meu amº pode liquidar facilmente a questão com uma carta particular ao Presidente; ou... ao dito Raffard, se entender que lhe pode fazer essa concessão ao orgulho levemente picado.

Aguardo sua solução e novas ordens

attº crº Antonio Jansen do Paço.